Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: VIVÊNCIAS DE ENFERMEIRA RESIDENTE DURANTE O ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: Raquel da Silva Oliveira

Autores: Dalila Marielly Alves de Sousa
Thaís Roberta Moraes Leal
Graciene Pereira de Sousa
Clara Claryannah de Souza Martins

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A assistência ao pré-natal constitui-se no acompanhamento à gestante e possui o intuito de proporcionar o desenvolvimento de uma gestação adequada que resulte em mãe e bebê saudáveis. Diante disso, o enfermeiro desempenha uma função essencial na condução do pré-natal de baixo risco na Atenção Básica e propicia ainda, as condições necessárias para a promoção da saúde e qualidade de vida da gestante. Ademais, durante a formação do enfermeiro residente em obstetrícia, é previsto que seja contemplada a atenção ao pré-natal de risco habitual, sendo este um pré-requisito para a obtenção do título de especialista em consonância com a resolução COFEN 516/2016. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma enfermeira residente em obstetrícia durante o acompanhamento pré-natal no âmbito da estratégia saúde da família. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de uma enfermeira residente em obstetrícia durante o rodízio de pré-natal de baixo risco em uma Unidade Saúde da Família no município de Imperatriz, MA no período de junho e julho de 2024. RESULTADOS: A atuação da residente de enfermagem obstétrica no serviço supracitado é iniciada durante o segundo ano da residência e dá-se mediante o acompanhamento das consultas pré-natais de baixo risco. Assim, dentre as atividades desenvolvidas, estão o acolhimento e escuta qualificada da gestante, realização de testes rápidos para Hepatite B e C, Sífilis e HIV, ausculta dos batimentos cardíacos fetais, medida da altura uterina, registro dos movimentos fetais, cálculo da idade gestacional e da data provável do parto, solicitação de exames e ultrassonografia obstétrica, prescrição de ácido fólico e sulfato ferroso, verificação e atualização da situação vacinal, preenchimento da caderneta da gestante, encaminhamento da gestante para consulta com a equipe multiprofissional e agendamento das consultas subsequentes. Ademais, foram feitas orientações quanto ao incentivo à amamentação, sinais do trabalho de parto e retorno puerperal. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Verificou-se que a atuação do enfermeiro residente obstétrico no acompanhamento pré-natal, possibilitou alcançar uma vivência voltada ao aprimoramento profissional e no desenvolvimento de uma assistência baseada em evidências. Além disso, identificou-se que o enfermeiro desempenha um importante papel ao prestar um cuidado qualificado e humanizado à mulher, contribuindo assim para a redução dos índices de morbimortalidade materna e fetal.